



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

1. Às Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e de Valoração e Mérito, para os devidos pareceres; 2. Distribua-se aos Senhores Vereadores, mediante cópia; 3. ao Advogado da Câmara, para parecer.

Birigüi, 20 de maio de 2.008.


= ELIAS ANTONIO NETO, =
PRESIDENTE.

VOTAÇÃO _____

Favoráveis: _____

Contrários: _____

Decisão: _____

PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 71/08

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA NOBU NAKA-MURA PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.


A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se Rua NOBU NAKA-MURA a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua 3" e localizada no Residencial Cristo Redentor, nesta cidade, cadastrada sob nº 828, no cadastro do logradouro público.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 16 de maio de 2.008.


= ELIAS ANTONIO NETO =
VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI - PAULO JOSÉ DE LIMA
- 19 Mai - 2008 - 09:39 - 001086-1/1



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Nobu Nakamura foi esposa de Tiukiti Nakamura. Tudo que o Sr. Tiukiti conseguiu realizar foi graças ao apoio irrestrito que teve de sua esposa. Assim transcrevo texto da biografia de seu marido que consta do livro "A Influência da Imigração Japonesa em Birigüi" que será lançado no dia 07 de junho de 2008.

Tiukiti Nakamura, nascido em 08 de dezembro de 1888 e falecido em 02 de julho de 1965, veio para o Brasil em 1912 no Wakasa-Marú, o 4º navio de imigrantes. Recém casado com Nobu Nakamura, Tiukiti e mais 2 irmãos, Zenshiti e Tiojiro Nakamura, fizeram uma travessia que durou 45 dias.

O casal teve 7 filhos: Tadao, Tadashi, Yone, Tiyo, Mitiko, Yaeco e Tokuko. Ficaram 1 semana no Hotel dos Imigrantes no bairro da Mooca, cidade de São Paulo e depois foram para Batatais. A família trabalhou em uma fazenda durante seis anos.

Em 1920 mudou-se para Bilac, adquirindo um sítio. Plantavam café (chegando a ter 40.000 pés), algodão, arroz, etc... . Em 1927 veio para Birigüi, onde arrendou o Hotel Nakamura (Nakamura Ryokan) que pertencia ao seu irmão Tiojiro. Como recebia muitos enfermos, buscava os médicos e fazia a função de tradutor, àqueles que necessitavam de apoio jurídico encaminhava aos advogados, enfim, dava todo tipo de apoio quando sentia que os conterrâneos estavam necessitando. O Dr. João Abdala atendia os imigrantes japoneses em seu consultório, tendo como intérprete o Sr. Tiukiti e o Sr. Tadao. Em suas andanças pela região, trazia para Birigüi as que tinham interesse pelos estudos, para freqüentar o curso primário no Instituto Noroeste.

Em 1937 comprou a Casa Noroeste, conhecida como "Misse". O ponto de ônibus com saída para Brejo Alegre, Córrego Seco, Macuco e Paraíso ficava em frente a essa mercearia. A família possuía a caixa postal nº 85, que era a referência de postagem para os imigrantes japoneses que moravam nos sítios. Cerca de 320 famílias informavam o endereço da família Nakamura como referência para contatos, quer para o Brasil ou para o exterior. Nos



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

registros oficiais da Delegacia de Polícia o endereço fornecido era o mesmo: Rua Rui Barbosa. Existia um móvel no escritório da loja, próprio para separar as correspondências para encaminhar aos seus destinatários.

Brejo Alegre, Córrego Seco, Macuco e Paraíso pertenciam ao município de Penápolis, mas a colônia japonesa de Birigüi foi formada principalmente de imigrantes residentes nesses distritos, por causa da receptividade da família Nakamura. Sempre na mesa de refeições tinha no mínimo 30 pessoas, sendo que da família eram o Sr. Tiukiti, Sra. Nobu, os 7 filhos e a nora, Sra. Fumi, as demais pessoas eram crianças residentes para estudar na escola e jovens que residiam para aprender corte e costura com Tiyo e Yone, filhas do casal. Além disso, os imigrantes que moravam no sítio quando vinham para Birigüi, almoçavam gratuitamente na residência do Sr. Tiukiti. A Sra. Fumi, nora do casal lembra que quando se casou com o Sr. Tadao, na casa tinha 26 pessoas que faziam o curso de corte e costura.

Durante todos os anos que morou em Birigüi, Sr. Tiukiti deu apoio às colônias de Brejo Alegre, Córrego Seco, Macuco e Paraíso com total espírito de desprendimento e solidariedade.

A família Nakamura é a mais antiga da colônia japonesa em Birigüi.

Faleceu, deixando entristecidos não apenas os familiares queridos, mas um vasto círculo de amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.

Este o esboço biográfico de Nobu Nakamura, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 16 de maio de 2.008.

= ELIAS ANTÔNIO NETO =

VEREADOR